

## **NOTA PÚBLICA SOBRE DESABAMENTO DO EDIFÍCIO INCENDIADO NO LARGO DO PAISSANDÚ**

**ENQUANTO MORAR FOR PRIVILÉGIO, OCUPAR É UM DIREITO:**

**#QUEMOCUPANÃOTEM CULPA**

Na madrugada do dia 01 de maio de 2018, em São Paulo, uma tragédia aconteceu na ocupação do Largo Paissandu. As entidades e movimentos sociais que atuam na defesa do direito à moradia vêm manifestar solidariedade às famílias que estavam no imóvel. É inadmissível que este momento de tristeza e dor seja manipulado pelos verdadeiros responsáveis por tais situações para criminalizar os movimentos e os trabalhadores de baixa renda, que não têm alternativa senão viver nas ocupações.

As famílias que vivem em ocupações são vítimas do descaso, da irresponsabilidade do Estado e da especulação imobiliária - que impõem alto custo de habitação, sobretudo nas áreas centrais. Não é a primeira e não será a última tragédia, enquanto o investimento público para o enfrentamento do problema habitacional não for significativo e comprometido com o acesso à moradia como um direito.

Enquanto a população de baixa renda é penalizada, os latifúndios urbanos concentram dívidas milionárias e descumprem reiteradamente a Constituição Federal. A Prefeitura desrespeita o Plano Diretor, uma vez que há mais de um ano deixou de notificar os proprietários de imóveis que não cumprem a função social da propriedade, o Governo Federal corta o Programa Minha Casa Minha Vida para os mais pobres e o Governo do Estado tem apostado suas ações na implantação das Parcerias Público-Privadas, que não atendem os mais pobres e enriquecem as empreiteiras e donos de imóveis. Ainda, o Poder Judiciário – que goza de um imoral auxílio moradia – ignora o descumprimento da lei pelos proprietários e se posiciona, via de regra, pelo despejo e remoção de milhares de famílias, agravando a desigualdade social. Existem inúmeros imóveis públicos em plenas condições de reforma para uso habitacional.

As ocupações são a resposta das famílias organizadas frente a essa situação. Os atuais Governos, ao acusar os movimentos, demonstram uma atitude covarde por parte daqueles que são os principais responsáveis por essa crise e, em aliança com o mercado, pelo aprofundamento da tragédia urbana.

Por fim, reiteramos unidade na resistência de cada ocupação e exigimos: a responsabilização do Estado em cada recusa à regularização de energia elétrica, saneamento e prevenção de riscos em ocupações; o investimento público na viabilização de moradias dignas; o enfrentamento à especulação imobiliária; políticas de mediação de conflitos fundiários com participação popular; a conversão dos edifícios ociosos em moradia popular; e a regularização fundiária de ocupações.

Quantos prédios ainda irão cair até que sociedade e governos entendam que a moradia é um direito de todos e um dever do Estado? Permaneceremos mobilizados.

São Paulo, 1 de maio de 2018

Assinam:

Central de Movimentos Populares  
Frente de Luta por Moradia  
União dos Movimentos de Moradia  
Movimento dos Trabalhadores Sem Teto  
Movimento Moradia para Todos  
Frente Brasil Popular  
Frente Povo Sem Medo  
Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos

Peabiru TCA  
Usina Ctah  
LabJuta UFABC  
Coletivo de ocupações, favelas e cortiços da cidade de São Paulo  
Observatório de Remoções  
Observa SP  
LabCidade FAU USP  
LabHab FAU USP  
Fórum Aberto Mundaréu da Luz  
Sindicato dos Arquitetos de São Paulo  
Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico  
Instituto Pólis  
Rede Mulher e Habitat  
Secretaria Latino Americana de Vivienda y Habitat Popular  
Coalizão Internacional do Habitat  
Movimento dos Trabalhadores Sem Terra Leste 1  
Movimento de Moradia da Região Sudeste  
Movimento dos Trabalhadores Sem Terra da Zona Oeste  
Unificação das Lutas de Cortiços e Moradia  
Movimento em Defesa do Favelado da Região Belem  
Movimento de Defesa dos Favelados - Santo André  
Associação dos Sem Teto Taboao Diadema  
Associação Independente da Vila Nova Esperança  
Associação de Moradores da Sólón  
Movimento de Moradia City Jaraguá  
Movimento de Moradia na Luta por Justiça  
Associação Nossa Luta Nossa Terra Diadema  
Central Pró Moradia Suzanense  
Movimento Independente de Luta Por Habitação de Vila Maria - Ocupação Douglas Rodrigues  
Associação de moradores Pantanal capela do socorro  
Movimento Terra Livre